



# Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Angelo Brigato Ésther

Trabalho de Conclusão de  
Curso II (TCC II)

Semestre

8

# Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Angelo Brigato Ésther

## Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Semestre

**8**

Brasília, DF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Faculdade de Administração  
e Ciências Contábeis  
Departamento  
de Biblioteconomia

2018



Permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito ao autor e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

**Presidência da República**

**Ministério da Educação**

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**

**Diretoria de Educação a Distância (DED)**

**Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**

**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

**Departamento de Biblioteconomia**

**Leitor**

Cláudia Valéria Nobre Leyendecker

**Comissão Técnica**

Célia Regina Simonetti Barbalho

Helen Beatriz Frota Rozados

Henriette Ferreira Gomes

Marta Lúcia Pomim Valentim

**Comissão de Gerenciamento**

Mariza Russo (*in memoriam*)

Ana Maria Ferreira de Carvalho

Maria José Veloso da Costa Santos

Nadir Ferreira Alves

Nysia Oliveira de Sá

**Equipe de apoio**

Eliana Taborda Garcia Santos

José Antonio Gameiro Salles

Maria Cristina Paiva

Miriam Ferreira Freire Dias

Rômulo Magnus de Melo

Solange de Souza Alves da Silva

**Coordenação de**

**Desenvolvimento Instrucional**

Cristine Costa Barreto

**Desenvolvimento instrucional**

Renata Vittoretti

**Diagramação**

André Guimarães de Souza

**Revisão de língua portuguesa**

Patrícia Sotello

**Projeto gráfico e capa**

André Guimarães de Souza

Patrícia Seabra

**Normalização**

Dox Gestão da Informação

E79t Ésther, Angelo Brigato.  
Trabalho de conclusão de curso II / Angelo Brigato Ésther ; [leitora] Cláudia Valéria Nobre Leyendecker. – Brasília, DF : CAPES : UAB ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.  
88 p. : il.

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-85-85229-79-5 (brochura)  
ISBN 978-85-85229-71-9 (e-book)

1. Comunicação científica. 2. Trabalho de conclusão de curso. I. Leyendecker, Cláudia Valéria Nobre. II. Título.

CDD 020.72  
CDU 378.2

Caro leitor,

A licença CC-BY-NC-AS, adotada pela UAB para os materiais didáticos do Projeto BibEaD, permite que outros remixem, adaptem e criem a partir desses materiais para fins não comerciais, desde que lhes atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. No interesse da excelência dos materiais didáticos que compõem o Curso Nacional de Biblioteconomia na modalidade a distância, foram empreendidos esforços de dezenas de autores de todas as regiões do Brasil, além de outros profissionais especialistas, a fim de minimizar inconsistências e possíveis incorreções. Nesse sentido, asseguramos que serão bem recebidas sugestões de ajustes, de correções e de atualizações, caso seja identificada a necessidade destes pelos usuários do material ora apresentado.



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Modelo de <i>slide</i> mestre .....	38
<b>Figura 2</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> inicial ou de abertura.....	39
<b>Figura 3</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de encerramento.....	39
<b>Figura 4</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> .....	40
<b>Figura 5</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de contextualização.....	40
<b>Figura 6</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de procedimentos metodológicos .....	41
<b>Figura 7</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de apresentação dos resultados .....	41
<b>Figura 8</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de considerações finais ou conclusões .....	42
<b>Figura 9</b> - Exemplo básico 2 de <i>slide</i> de conclusões ou considerações finais.....	42
<b>Figura 10</b> - Exemplo básico de <i>slide</i> de Referências .....	43
<b>Figura 11</b> - Exemplo de um <i>slide</i> simples e adequado 1 .....	43
<b>Figura 12</b> - Exemplo de um <i>slide</i> simples e adequado 2-a.....	44
<b>Figura 13</b> - Exemplo de um <i>slide</i> simples e adequado 2-b.....	44
<b>Figura 14</b> - Exemplo de <i>slide</i> de referencial teórico 1 .....	45
<b>Figura 15</b> - Exemplo de <i>slide</i> de referencial teórico 2 .....	46
<b>Figura 16</b> - Exemplo de <i>slide</i> de referencial teórico 3 .....	46
<b>Figura 17</b> - Exemplo 1 de <i>slide</i> com excesso de informação ou "poluído" .....	47
<b>Figura 18</b> - Exemplo 2 de <i>slide</i> com excesso de informação ou "poluído" .....	47
<b>Figura 19</b> - Exemplo de <i>slide</i> com cores inadequadas .....	48
<b>Figura 20</b> - Uso de imagens e textos .....	48
<b>Figura 21</b> - <i>Slide</i> com fonte não serifada ( <i>Arial</i> 26).....	49
<b>Figura 22</b> - <i>Slide</i> com fonte serifada ( <i>Times New Roman</i> 26) .....	49
<b>Figura 23</b> - Reprodução de tela principal do portal da UFRJ com cópia via <i>print screen</i> , sem edição.....	50
<b>Figura 24</b> - Reprodução de tela principal do portal da UFRJ com cópia via <i>print screen</i> , com edição de destaque .....	51
<b>Figura 25</b> - Indicação de <i>hiperlink</i> .....	51

<b>Figura 26</b> - <i>Flipchart</i> .....	70
<b>Figura 27</b> - <i>Layout 1</i> .....	71
<b>Figura 28</b> - <i>Layout 2</i> .....	72
<b>Figura 29</b> - <i>Layout 3: Auditório</i> .....	72
<b>Figura 30</b> - Exagero na descontração e na gesticulação .....	78
<b>Figura 31</b> - Linguagem corporal .....	79

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Exemplo de critérios de avaliação de um relatório de qualificação .....	21
<b>Quadro 2</b> - Exemplo de critérios de avaliação de um TCC.....	22
<b>Quadro 3</b> - Sugestão de distribuição de <i>slides</i> obrigatórios para apresentação do TCC .....	32
<b>Quadro 4</b> - Fontes.....	35
<b>Quadro 5</b> - Vantagens e desvantagens de contrastes de cores .....	36



# SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	11
1	<b>UNIDADE 1: O TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO E SUA DIVULGAÇÃO</b> .....	13
1.1	OBJETIVO GERAL .....	13
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
1.3	NATUREZA DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO .....	15
1.4	LINGUAGEM .....	16
1.5	O QUE UM TRABALHO CIENTÍFICO NÃO É .....	17
1.6	A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO .....	18
1.7	MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS .....	19
1.8	AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	20
1.8.1	<b>Atividade</b> .....	22
1.8.2	<b>Atividade</b> .....	23
1.9	CONCLUSÃO .....	23
	<b>RESUMO</b> .....	24
	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA UNIDADE</b> .....	24
2	<b>UNIDADE 2: ELABORAÇÃO DE APRESENTAÇÕES AUDIOVISUAIS</b> .....	25
2.1	OBJETIVO GERAL .....	25
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	25
2.3	INTRODUÇÃO .....	27
2.4	PRESSUPOSTOS GERAIS .....	27
2.5	CONSTRUINDO SUA APRESENTAÇÃO: ETAPAS E CUIDADOS .....	28
2.5.1	<b>Planejamento da apresentação</b> .....	28
2.5.2	<b>Planejamento dos slides a serem utilizados</b> .....	29
2.5.3	<b>Slides obrigatórios</b> .....	29
2.5.4	<b>Elaboração dos slides necessários (ou obrigatórios)</b> .....	30
2.5.5	<b>A linguagem e a escrita dos slides</b> .....	33
2.5.6	<b>Apresentação visual dos slides</b> .....	34
2.5.6.1	<i>Fontes</i> .....	34
2.5.6.2	<i>Cores</i> .....	35
2.5.7	<b>Programas utilizados</b> .....	36
2.5.7.1	<i>Slide mestre (PowerPoint)</i> .....	37
2.5.7.2	<i>Exemplos de slides para sua apresentação (PowerPoint)</i> .....	38
2.6	OUTROS EDITORES DE APRESENTAÇÃO .....	52
2.7	OUTROS RECURSOS PARA APRESENTAÇÕES AUDIOVISUAIS .....	54
2.7.1	<b>Cartaz ou pôster (<i>banner</i>)</b> .....	54
2.7.2	<b>Folhetos</b> .....	55
2.7.3	<b>Vídeo</b> .....	56
2.7.4	<b>Áudio</b> .....	57

2.7.5	Fotografias .....	58
2.7.6	Atividade .....	58
2.7.7	Atividade .....	61
2.7.8	Atividade .....	62
2.9	CONCLUSÃO .....	62
	<b>RESUMO</b> .....	63
	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA UNIDADE</b> .....	63
3	<b>UNIDADE 3: APRESENTAÇÃO ORAL DO TCC: POSTURAS E PRESENÇA DE PALCO</b> .....	65
3.1	OBJETIVO GERAL .....	65
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	65
3.3	INTRODUÇÃO .....	67
3.4	ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA UMA APRESENTAÇÃO EFICIENTE .....	67
3.4.1	<b>Atividade</b> .....	68
3.5	CONHEÇA O AMBIENTE ONDE VOCÊ FARÁ A APRESENTAÇÃO .....	68
3.6	PREPARE SUA APRESENTAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA .....	69
3.7	TENHA UM “PLANO B” PARA EMERGÊNCIAS .....	73
3.8	A “HORA DA VERDADE”: TÉCNICAS E DICAS PARA UMA APRESENTAÇÃO AGRADÁVEL, EFICIENTE E CONVINCENTE .....	73
3.8.1	<b>A condução da apresentação do TCC</b> .....	74
3.8.2	<b>Abertura ou Introdução da apresentação</b> .....	75
3.8.3	<b>Desenvolvimento da apresentação</b> .....	75
3.8.4	<b>Conclusão da apresentação</b> .....	77
3.8.5	<b>Dialogando com a banca examinadora</b> .....	77
3.9	SEU COMPORTAMENTO DURANTE A APRESENTAÇÃO: DICAS FUNDAMENTAIS .....	78
3.10	APRESENTAÇÃO ORAL COM SUPORTE DE OUTROS RECURSOS .....	83
3.10.1	<b>Áudios e Vídeos</b> .....	84
3.10.2	<b>Pôster</b> .....	84
3.10.3	<b>Folhetos</b> .....	85
3.10.4	<b>Fotografias</b> .....	85
3.10.5	<b>Atividade</b> .....	85
3.10.6	<b>Atividade</b> .....	86
3.10.7	<b>Atividade</b> .....	86
3.11	CONCLUSÃO .....	87
	<b>RESUMO</b> .....	88
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	88

# APRESENTAÇÃO

Para muitos alunos, é um verdadeiro terror quando o professor anuncia que a disciplina terá, como forma de avaliação, a apresentação de um seminário.

No entanto, em sua vida profissional, você terá inúmeras apresentações a fazer, embora nem sempre você perceba dessa forma. Na prática profissional, uma reunião de apresentação de um projeto ou uma demonstração de resultados se parecem, sobremaneira, com uma sala de aula?

Não? Pense bem: você está diante de uma plateia, de posse de conhecimentos ou informações a serem disseminadas, aquela plateia lhe faz perguntas, e tudo isso ocorre em um determinado lugar, com o uso de determinados recursos tecnológicos. Desse ponto de vista, parece muito com uma aula, concorda?

Então, aquele temor que toma conta de você em um primeiro momento constitui um problema que, se não for trabalhado, será uma eterna ameaça, sendo, inclusive, muitas vezes, um fator decisivo na manutenção de um emprego ou na conquista de uma promoção, por exemplo.

Em contrapartida, essa ameaça pode se transformar em uma grande oportunidade. Mas, para isso, você precisa desenvolver ou melhorar certas habilidades. Aliás, esta é a grande questão: habilidades podem ser desenvolvidas! E a apresentação oral é uma questão de habilidade. Não é um dom para poucas pessoas iluminadas ou geniais.

De outra forma, se você ainda não desenvolveu totalmente essa habilidade, agora pode ser uma ótima oportunidade. A apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um momento crucial sob vários aspectos. É claro que você pode encará-lo como um mal necessário. Mas, entendemos que é muito mais interessante encará-lo como uma oportunidade, inclusive de autoconhecimento.

Se você concluiu a disciplina TCC I, chegou a hora de apresentar os resultados de sua pesquisa.

A disciplina TCC II irá ajudá-lo a elaborar a apresentação de seu TCC em dois momentos: a construção do material acadêmico-científico e a apresentação oral.

Antes de partir para a elaboração do material, é imprescindível que você tenha noções mínimas acerca dos tipos de comunicação científica bem como da distribuição dos conteúdos relevantes, pois é fundamental para a confecção e a apresentação de qualidade daquilo que foi investigado. Esse será o conteúdo da Unidade 1.

Na Unidade 2, são recomendadas formas de elaboração do material acadêmico-científico a ser apresentado. Em função da popularidade, priorizamos o uso do PowerPoint como referência básica, mas fornecemos indicações alternativas para uma boa apresentação, como o Prezi.

Na Unidade 3, você terá informações, recomendações e sugestões acerca de como apresentar oralmente um TCC.

Ao final, você verá que muito do que é apresentado é baseado tanto na vivência da pesquisa quanto no aporte teórico investigado e usado para a elaboração do TCC. De todo modo, é importante ficar claro que não há, exatamente, uma receita única para a construção de apresentações de trabalhos acadêmico-científicos.

É possível, e provável, que você esteja um pouco tenso ou ansioso para concluir seu TCC. Apesar do aspecto psicológico envolvido, certamente as orientações aqui fornecidas irão ajudar no sentido de tornar esse momento mais tranquilo, na medida em que o domínio do tema é um fator de segurança.

Então, vamos começar?

# UNIDADE 1

## O TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO E SUA DIVULGAÇÃO

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Nesta unidade, você irá aprender um conjunto de conceitos e princípios que fundamentam e sustentam a comunicação científica no que tange à elaboração do TCC e sua apresentação oral. Você também terá noções sobre as peculiaridades das principais modalidades de trabalhos científicos, como apresentações em congressos, pôsteres e um seminário em sala de aula, entre outros.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

- a) identificar as características de um trabalho científico;
- b) reconhecer os elementos da linguagem científica;
- c) relacionar divulgação com conhecimento científico;
- d) identificar formas de avaliação de um TCC.





# 1.3 NATUREZA DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

Como dizia *Pablo Neruda*, “escrever é fácil - você começa com uma letra maiúscula e termina com um ponto final; no meio você coloca as ideias.”.

E é isso... Ao longo de sua vida acadêmica, você terá de desenvolver diversos trabalhos. Elaborará resumos, resenhas, artigos, pôsteres e trabalhos de disciplinas. E, quando chegar ao final de seu curso de graduação, o tão esperado TCC.

Seu TCC será um trabalho acadêmico-científico, em que você se dedicará a um tema e desenvolverá suas reflexões, baseadas em uma série de leituras e pesquisas que terá feito, objetivando expor um conhecimento mais estruturado e aprofundado.

De modo geral, o TCC é um documento no qual são expostos os resultados parciais ou finais de um trabalho **final de graduação** voltado a assuntos de determinada natureza, de forma sistemática, organizada e apoiado em determinados princípios e normas técnicas. Em outras palavras, o TCC consiste em um tipo de trabalho acadêmico-científico cujo rigor metodológico deve ser observado, respeitando-se o grau de aprofundamento teórico. Como um tipo de trabalho científico, ele deve possuir certas características, descritas a seguir:

- a) buscar incessantemente explicações e soluções para os problemas da humanidade, em todas as esferas de necessidades;
- b) ser um processo dinâmico e em constante evolução;
- c) ser útil e público;
- d) ser um processo em construção.

O trabalho científico se caracteriza como a busca incessante de explicações e de soluções para os problemas da humanidade, em todas as esferas de necessidades. Uma vez que os problemas do homem e da sociedade são intermináveis e infinitos, depreende-se da noção acima que a ciência não é algo pronto, acabado ou definitivo. Dito de outro modo, o trabalho científico é um processo dinâmico e em constante evolução.

Simultaneamente, o trabalho científico deve ser útil e público, ainda que sua abrangência seja mínima e seu impacto reduzido, mesmo porque ele é “[...] um processo em construção.” (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 9).

Embora haja uma histórica e infrutífera discussão acerca da divisão entre trabalho científico quantitativo e qualitativo – em geral expressa na divisão **pesquisa quantitativa** e **pesquisa qualitativa** – atualmente tende-se a admitir que tal dicotomia é falsa, sendo necessário assumir uma posição metodológica em que diversos métodos podem e devem coexistir, até porque há momentos em que classificar uma pesquisa de uma forma ou de outra se torna uma tarefa extremamente difícil (VIEIRA, 2006).



Assim, pode-se perceber que o TCC deve receber um tratamento metodológico apropriado, de modo que sua contribuição possa ser efetiva. Em outras palavras, para ser útil, o conhecimento deve ser obtido de modo confiável e válido, o que requer o uso do método científico. Não pode prescindir, simultaneamente, de aporte teórico adequado e aprofundado.

Para Vergara (2006, p. 9):

[...] teoria e método são interdependentes. Ambos buscam realizar o objetivo da pesquisa, seja ele descrever, explicar, descobrir, compreender, prever determinado fenômeno. A teoria pode gerar e dar forma ao método e o contrário também é verdadeiro. Ambos se nutrem. (VERGARA, 2006, p. 9).

A teoria é uma rede estendida para capturar o que chamamos de mundo, de modo a racionalizá-lo, explicá-lo e dominá-lo, enquanto o método pressupõe uma lógica e uma heurística, capaz de explicar não apenas seus próprios produtos, mas seu próprio processo (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1991). Assim, teoria e método são entendidos basicamente como as duas faces de uma mesma moeda.

## 1.4 LINGUAGEM

A linguagem utilizada no trabalho científico é a vertente culta, não se admitindo o descaso com as regras formais vigentes. Além disso, a linguagem escrita é diferente da falada, por mais elegante que esta possa se apresentar.

É importante assinalar que a linguagem é referencial, ou seja, o foco de interesse deve estar centrado no objeto em estudo ou em análise. Isso significa que o texto deve ser redigido não se utilizando de considerações subjetivas, de modo a aproximar o leitor do centro de interesse e não do autor do trabalho (CYRANKA; SOUZA, 1997).

Operacionalmente, a linguagem deve apresentar, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) **precisão:** definições exatas, preferencialmente apoiadas em referências ou dados comprovados;
- b) **objetividade:** toda afirmação deve se basear em provas e não em opiniões infundadas. Isso significa que se devem evitar expressões como: “talvez, é provável que, melhor seria...”;
- c) **clareza:** a informação deve ser compreendida pelo leitor, não devendo conter ambiguidades;
- d) **simplicidade:** qualquer explicação ou afirmação deve ser redigida de modo a ser facilmente assimilada pelo leitor, respeitando a vertente culta;

- e) **coerência**: refere-se ao uso de nomes, de números, à grafia de palavras, ao emprego de termos. Além disso, o autor deve estar atento para não afirmar o que negou e vice-versa;
- f) **ordem**: a apresentação das ideias deve ser organizada e estar inserida em uma sequência lógica;
- g) **imparcialidade**: não se deve deixar levar por vieses e/ou por ideias preconcebidas.



## Explicativo

### A Escrita Científica

Para se aprofundar mais no tema, conheça o portal da *Universidade de São Paulo (USP) – São Carlos* sobre Escrita Científica. Você encontrará um repositório de uma variedade de informações relacionadas à Escrita Científica, tanto em português quanto em inglês: materiais didáticos, videoaulas, tutoriais etc. Visite <<http://www.escrita.cientifica.sc.usp.br>>.

Depois de vermos as características de um trabalho acadêmico-científico e sua linguagem, você pode estar se perguntando, afinal, o que **não** se caracteriza como um trabalho acadêmico-científico. É isso que começaremos a discutir na próxima seção.

## 1.5 O QUE UM TRABALHO CIENTÍFICO NÃO É

Como vimos explorando desde o início da unidade, trabalhos científicos devem primar pelo chamado **rigor acadêmico**, de modo a garantir sua qualidade. Nesse sentido, também o TCC deve ser um estudo pormenorizado e sistemático, de acordo com as normas técnicas.

No entanto, convém destacar, especialmente, o que não é um trabalho científico:

- repetição do que já foi dito por outros, sem nenhum acréscimo ao enfoque, desenvolvimento ou às conclusões;
- resposta a uma espécie de questionário e execução de um trabalho semelhante ao que se faz em uma prova, em um exame ou em deveres escolares;
- manifestação de meras opiniões pessoais, sem fundamentação com dados comprobatórios



logicamente correlacionados e embasados em raciocínio;

- exposição de ideias demasiadamente abstratas, alheias aos pensamentos, às preocupações, aos conhecimentos ou aos desejos pessoais do autor da monografia, assim como de sua particular maturidade psicológica e intelectual;
- manifestação de uma erudição livresca, com citação de frases irrelevantes, não pertinentes e mal assimiladas, ou desenvolvimento de perífrases sem conteúdo ou distanciadas da particular experiência de cada caso. (SANTOS; NORONHA, 2005, p. 67).

Agora que esclarecemos as diferenças entre trabalho científico e trabalho não científico, podemos abordar a divulgação ou disseminação dos trabalhos acadêmico-científicos.

## 1.6 A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

A divulgação ou disseminação do conhecimento é uma das funções primordiais de uma universidade, na medida em que proporciona a distribuição do saber a todos que tenham interesse por ele, contribuindo para avanços sociais, econômicos e culturais, entre outros.

A rigor, a disseminação do conhecimento é indissociável de sua produção e desenvolvimento.

A disseminação do saber é ação fundamental da universidade. Geralmente, você pode consultar o *site* da sua universidade e ver como ela trata do tema formalmente. A *Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)* (2006), por exemplo, apresenta a missão da instituição da seguinte forma:

A finalidade que justifica a existência da Universidade Federal do Rio de Janeiro e que baliza seus objetivos estratégicos consiste em proporcionar à sociedade brasileira os meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Mais especificamente, a universidade destina-se a completar a educação integral do estudante, preparando-o para:

- exercer profissões de nível superior;
- valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- exercer a cidadania;

- refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

## 1.7 MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

A esta altura do curso, você já conhece os principais tipos de trabalhos acadêmico-científicos, especialmente em sua forma escrita. De todo modo, todos eles constituem uma forma de divulgação, embora, por vezes, eles tenham de ser apresentados e debatidos oralmente.

As principais modalidades de apresentação oral podem ser resumidas conforme a seguir:

- a) exposição em sala de aula. Geralmente, trata-se do professor ministrando ou apresentando um conteúdo ou conjunto de conteúdos. Certamente, é o tipo de exposição que você mais conhece;
- b) apresentação em congressos, seminários, painéis, mesas-redondas e colóquios, entre outros. A apresentação em si não difere tanto de uma aula. No entanto, o público desses eventos costuma ter algum conhecimento anterior, o que proporciona, após a exposição oral, uma ou mais rodadas de perguntas e respostas, em forma de debate. Embora a metodologia dos tipos de eventos varie um pouco, a ideia fundamental é a mesma: o conteúdo é apresentado e discutido, tendo como base uma pesquisa anteriormente realizada;
- c) apresentação e defesa de projetos de qualificação, em mestrado, doutorado e mesmo na graduação. Esses são eventos muito específicos, com públicos também específicos. Geralmente, o estudante apresenta seu trabalho para uma banca examinadora, em sessão fechada (ou aberta, conforme o regulamento da



instituição). O objetivo é explorar as possibilidades e as falhas da pesquisa que irá ser desenvolvida. Portanto, é uma apresentação que antecede a pesquisa (pelo menos em parte), cuja defesa ocorrerá posteriormente;

- d) defesas de teses e dissertações. Tipo de evento específico de programas de pós-graduação *strictu sensu*, cujo modelo básico é a apresentação da pesquisa final a uma banca examinadora, seguida de arguição e/ou debate. Seu público também costuma ser bastante específico e reduzido, embora seja um evento público;
- e) apresentação de TCC. De modo geral, assemelha-se a todos os tipos anteriores. Após o exame e a avaliação do projeto ou relatório de qualificação, ocorrerá a apresentação da pesquisa, a qual, na graduação, é chamada de Trabalho de Conclusão de Curso, ou TCC, na linguagem cotidiana.

É muito importante, sob todos os aspectos, que você esteja preparado para apresentar seu trabalho acadêmico-científico, tanto do ponto de vista do conteúdo – domínio do conhecimento – quanto do ponto de vista da forma – no caso, a forma oral de apresentação.

No caso de um TCC, a menos que a coordenação do curso ou seu orientador assinale o contrário, você deverá apresentar seu trabalho na forma mais tradicional da exposição, ficando a parte do diálogo para o momento seguinte, ou seja, quando os professores irão lhe fazer perguntas, críticas e comentários. Em outras palavras, como o objetivo do TCC, perante o curso, é fazer com que você demonstre conhecimento sobre algo, você deverá fazê-lo por meio da exposição.

Uma aula expositiva pode ser monótona, sobretudo se for de longa duração. No caso de um TCC, o tempo é curto, mas alguns cuidados deverão ser tomados, tal como mostramos no capítulo 3.

Desenvolver essa habilidade é importante e pode ser útil, pois aulas expositivas são usadas, tradicionalmente, em concursos públicos para professor, defesas de dissertações e de teses, apresentações de relatórios financeiros em uma empresa, por exemplo, entre outras situações.

## 1.8 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

---

É certo que seu TCC será avaliado e receberá uma nota, da qual depende sua aprovação. Há sempre uma dúvida sobre o que será avaliado, sobretudo se não houver um modelo estabelecido que oriente o processo.

Em geral, a avaliação envolve considerações tanto sobre o processo de elaboração do TCC quanto o produto final, o trabalho final propriamente dito.

Nesse aspecto, o relatório de qualificação é uma etapa da avaliação de seu trabalho acadêmico-científico, o desenvolvimento de seu relatório de qualificação culminará em seu TCC definitivo, que será avaliado novamente.

Quando da apresentação de seu TCC, ele será avaliado em termos tanto de conteúdo quanto de forma bem como sua apresentação oral.

A seguir, são apresentados exemplos de critérios de avaliação tanto para seu relatório de qualificação quanto para seu TCC, bem como da apresentação oral de ambos.

**Quadro 1 - Exemplo de critérios de avaliação de um relatório de qualificação**

<b>Avaliação do relatório de qualificação</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
Adequação do título	0,5	0,7	0,8	1,0
Coerência do conteúdo apresentado no resumo e no <i>abstract</i>	0,5	1,0	1,5	2,0
Problema de pesquisa	0,5	1,0	1,5	2,0
Justificativa da pesquisa	0,5	1,0	1,5	2,0
Revisão da literatura	0,5	1,0	1,5	2,0
Procedimentos metodológicos	0,5	0,7	0,8	1,0
Análise e apresentação parcial dos resultados	0,5	0,7	0,8	1,0
Considerações parciais	0,5	0,7	0,8	1,0
Referências	0,5	0,7	0,8	1,0
Apêndices	0,5	0,7	0,8	1,0
Nota final atribuída	0,5	0,7	0,8	1,0
<b>Comentários do professor avaliador</b>				
<b>Avaliação da apresentação oral e arguição</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação, coerente com o relatório	1	2	2,5	3,0
Elaboração e uso adequado do material de apoio para apresentação	1	2	2,5	3,0
Clareza e fluência na apresentação das ideias	1	2	2,5	3,0
Observância do tempo determinado	0,5	0,7	0,8	1,0
<b>Nota final atribuída à apresentação</b>				
<b>Comentários do professor avaliador</b>				

Fonte: Produção do próprio autor



Quadro 2 - Exemplo de critérios de avaliação de um TCC

<b>Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
Adequação do título	0,5	0,7	0,8	1,0
Coerência do conteúdo apresentado no resumo e no <i>abstract</i>	0,5	1,0	1,5	2,0
Problema de pesquisa	0,5	1,0	1,5	2,0
Justificativa da pesquisa	0,5	1,0	1,5	2,0
Revisão da literatura	0,5	1,0	1,5	2,0
Procedimentos metodológicos	0,5	0,7	0,8	1,0
Análise e apresentação parcial dos resultados	0,5	0,7	0,8	1,0
Considerações finais	0,5	0,7	0,8	1,0
Referências	0,5	0,7	0,8	1,0
Apêndices	0,5	0,7	0,8	1,0
Nota final atribuída	0,5	0,7	0,8	1,0
<b>Comentários do professor avaliador</b>				
<b>Avaliação da apresentação oral e arguição</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação, coerente com o relatório	1	2	2,5	3,0
Elaboração e uso adequado do material de apoio para apresentação	1	2	2,5	3,0
Clareza e fluência na apresentação das ideias	1	2	2,5	3,0
Observância do tempo determinado	0,5	0,7	0,8	1,0
<b>Nota final atribuída à apresentação</b>				
<b>Comentários do professor avaliador</b>				

Fonte: Produção do próprio autor



## 1.8.1 Atividade

### Por que é necessário fazer divulgação científica?

A partir da leitura do texto indicado a seguir, destaque a importância da comunicação científica no âmbito acadêmico-científico de uma área do conhecimento.

SILVA, H.C. da. O que é divulgação científica? **Ciência & Ensino**, v. 1, n. 1, dez. 2006. Disponível em: <<http://prc.ifsp.edu.br:8081/ojs/index.php/cienciaeensino/article/viewFile/39/98>>. Acesso em: 20 dez. 2018.



## 1.8.2 Atividade

### Pensar o trabalho de conclusão de curso

Embora as unidades seguintes tenham sido elaboradas para ajudá-lo a programar a apresentação de seu TCC, que tal pensar, preliminarmente, o planejamento da apresentação do seu relatório de qualificação e posterior TCC? Ao longo da disciplina, cheque em que medida seu esboço original precisou ser trabalhado.

Conforme sugerimos, o ideal é você ir construindo seu material ao longo da disciplina, tentando seguir as orientações fornecidas.

Nas atividades, seria interessante haver um retorno aos seus objetivos e às suas metas.

## 1.9 CONCLUSÃO

Como você deve ter concluído, é fundamental compreender a importância da comunicação científica em suas distintas modalidades. O TCC é uma delas e, portanto, tem papel essencial para o ensino-aprendizagem do aluno no que tange à construção de conhecimento bem como divulgá-lo à comunidade acadêmico-científica de uma área.

De todo modo, uma das questões mais importantes é que o conhecimento gerado, seja no âmbito da graduação, seja no âmbito da pós-graduação, pode ser desenvolvido e divulgado.

Em outras palavras, ser um bom pesquisador, um bom orador ou palestrante requer aprendizado e prática. É uma habilidade que pode ser desenvolvida por qualquer pessoa, não constituindo um dom exclusivo de poucas pessoas brilhantes, geniais ou especiais.

Além disso, os modelos e técnicas de comunicação científica contribuem para uma boa apresentação oral e, portanto, podem ser aplicados a um TCC.

E, melhor do que isso, ao apresentar um TCC utilizando minimamente técnicas de comunicação científica, você desenvolverá sua habilidade para apresentar trabalhos futuros, sejam eles acadêmicos ou profissionais.

Por essa razão, não menospreze esse tipo de conhecimento e de habilidade, pois eles serão úteis para seu crescimento profissional.



## RESUMO

---

Nesta unidade, você aprendeu como a comunicação científica pode contribuir para a apresentação do TCC. Apesar de existirem distintas formas de divulgar o conhecimento, a preocupação básica se resume a favorecer um processo eficiente de construção do conhecimento e divulgação científica, o qual envolve as dimensões de “o que construir de conhecimento”, “para quem divulgar o conhecimento”, “quem pode usufruir do conhecimento construído”, “para que este conhecimento foi construído”, e “de que maneira o conhecimento construído contribui para a própria aprendizagem”. Embora o modelo expositivo – geralmente envolvendo um debate – tenha sido destacado – pois será a forma básica de apresentação de um relatório de qualificação e do TCC –, a comunicação científica não se resume apenas a ela. São várias as possibilidades. Ela lhe será útil neste momento, cabendo a você, imbuído do espírito da aprendizagem constante, buscar seus próprios caminhos, criando e desenvolvendo seu estilo pessoal de comunicar o conhecimento construído, seja no âmbito acadêmico, seja no profissional.

## INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA UNIDADE

---

Agora que você já possui noções fundamentais sobre a comunicação científica, é hora de partir para o planejamento e a elaboração da apresentação audiovisual de sua apresentação.

Na próxima unidade, você aprenderá recursos fundamentais para apresentar seu TCC, em especial o uso de editores do tipo *PowerPoint*, o qual será utilizado como referência, mas não se limitando a ele em termos de sua lógica e elaboração. Alternativamente, você terá algumas informações do *Prezi* para a elaboração de sua apresentação.